

UNIDADE PORTUÁRIA

**Informativo dos Sindicatos representantes de trabalhadores da
Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp)**

Santos, 27 de maio de 2017

ASSEMBLEIA NESTA SEGUNDA, 29/05, ÀS 20 HORAS, NO SINDAPORT

Como priorizamos todos os anos e seguindo o trâmite legal para a realização de nossa Campanha Salarial, promovemos assembleia para definir a Pauta de Reivindicações, enviamos o documento para a CODESP dentro do prazo vigente e encaminhamos ofício solicitando reunião de negociação com a empresa, que se realizou na manhã desta sexta-feira, 26 de maio. Os sindicatos defendem somente um caminho: se não houver negociação, vamos acelerar o processo de Instauração de Dissídio Coletivo com GREVE. Participe da assembleia nesta segunda, às 20 horas, na sede do SINDAPORT (rua Júlio Conceição, 91, Vila Mathias).



GOVERNO TEMER NÃO TEM LEGITIMIDADE NEM CREDIBILIDADE

Foto: Alan Santos/PR

É uma vergonha a proposta do Governo Federal em querer impor a nós, trabalhadores portuários, ZERO de índice salarial. Se o país está nessa situação, a culpa é do próprio Governo, pois a instabilidade política afeta a economia e o mercado financeiro.

O pior é que o Governo ainda tem a cara de pau de afirmar que devemos re-discutir o atual acordo, retirando ou reduzindo cláusulas. A diretoria da CODESP deveria ter bom senso e



Michel Temer e Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Mauricio Quintella

**NÓS,
TRABALHADORES
PORTUÁRIOS,
VAMOS PAGAR ESSA
CONTA DE BILHÕES DE
DÓLARES E GASTOS
EM PROPINAS????**

respeitar seus empregados. Mas, infelizmente, já estamos acostumados com a falta de autonomia da Diretoria da Companhia Docas, principalmente, quando o assunto é relação Capital X Trabalho.

No entanto, no que se refere a mexer no atual Acordo Coletivo, retirando ou reduzindo conquistas de décadas, a Diretoria da Empresa, deveria ter uma postura mais firme em favor de seus empregados.

Revelações sobre aumento de gastos com terceirizados, propina e caixa 2

Enquanto assistimos o país afundar em um mar de lama, informações de bastidores apontam que os gastos com serviços e contratos de terceiros na Codesp já são maiores que a folha de pagamento dos empregados. POR QUE SERÁ HEIN ??? SERÁ QUE VEM MAIS UM ESCÂNDALO AÍ?

O Governo Federal tem ficado sem sua base política de apoio, sem credibilidade popular e sem legitimidade jurídica, tentando se manter no poder sabe-se lá como.

E Congresso Federal cada vez mais afundado em escândalos de Senadores e Deputados Federais aparecendo em listas de propinas e financiamentos de campanha via caixa 2.

Quando tudo isso vai acabar ???



O QUE NOS RESTA ? EM QUEM PODEMOS CONFIAR ?

Ao que tudo indica, no momento, só podemos acreditar e confiar na Justiça. Não apenas na Procuradoria Geral da República, no Supremo Tribunal Federal, no Superior Tribunal de Justiça, mas, principalmente, na nossa velha e confiável Justiça do Trabalho.

Nossa proposta para a assembleia desta segunda-feira, 29 de maio, é seguir rapidamente o calendário de Instauração do Dissídio Coletivo de Greve.

Aprovar um calendário de Greve, solicitar a inter-

mediação da Gerencia Regional do Trabalho e marcar mesa redonda de negociação.

Temos que lotar todas as assembleias, começando por essa de segunda.

Se formos obrigados a decretar GREVE, todos devemos saber que a paralisação será para todos os empregados, para todas as categorias, sem exceção. Poderemos no máximo, atender a exigência legal de um percentual mínimo para atividades imprescindíveis.



É DANDO QUE SE RECEBE

Na ilha da fantasia chamada Codesp o gasto com serviços e contratos de terceirizados já chega as cifras de R\$ 416 milhões por ano. Por outro lado, o gasto anual com a folha de pagamento dos empregados está em R\$ 400 milhões.

A dúvida do SINDICATO é : Será que a Codesp está seguindo a oração de São Francisco?



PARA OS EMPREGADOS NADA, JÁ PARA A DIRETORIA E CARGOS DE CONFIANÇA R\$ 5 MILHÕES

Em recente reunião da Federação Nacional dos Portuários, realizada nos dias 18 e 19/05, em Vitória, com a participação dos sindicatos portuários, foi informado que todas as

sete administrações portuárias não tiveram autorização para conceder reajuste salarial.

No entanto, a Codesp, durante Assembleia Geral Ordinária, realizada em 11/04, autorizou o pagamento de quase R\$ 5 milhões/ano para integrantes da diretoria, assessores, conselheiros e cargos de confiança.



CODESP PROMOVE PRIMEIRA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO DA CAMPANHA SALARIAL 2017

Companhia não apresenta proposta salarial, diz que no momento não pode negociar e marca nova reunião para 09 de junho

Uma reunião previsível. Assim foi o primeiro encontro entre representantes da Codesp e dos trabalhadores para tratar sobre a Campanha Salarial 2017. Ouvimos o que já era esperado: **o país vive um momento delicado na política e na economia e por isso a posição das Companhias Docas de todos os portos do país, conforme orientação do Governo Federal, é não oferecer nenhum índice de**

reajuste salarial, bem como também não dar garantia em manter na íntegra os atuais Acordos Coletivos.

O gerente de Carreira da Codesp, Sidney da Cunha Vida Silva, responsável pela condução das negociações com os sindicatos, informou que a diretoria da Codesp esteve, em Brasília, no Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil para reunião com todos os órgãos envolvidos na Cam-

panha Salarial dos portuários.

E que a posição do Governo Federal informada às Companhias Docas é de não dar nenhum índice de reajuste salarial e também não garantir na íntegra os atuais acordos coletivos.

Após expor essa delicada situação, o gerente de Carreira da Codesp disse que o que poderia fazer na prática era agendar uma segunda reunião de negociação para 09 de junho, às 10 horas.

SINDAPORT PROMOVE ASSEMBLEIA NESTA SEGUNDA, 29/05

O presidente do SINDAPORT, Everandy Cirino, expôs, durante a primeira reunião de negociação com a Codesp, que a Federação Nacional dos Portuários promoveu encontro nacional em Vitória e que definiu duas principais prioridades para a Campanha Salarial 2017. São elas:

·Índice de reajuste salarial;
·Manutenção na íntegra, dos Acordos Coletivos assinados.

Cirino também comunicou à Companhia que será realizada assembleia conjunta nesta segunda-feira, 29 de maio, na sede do SINDAPORT e informou que o SINDICATO está cumprindo à risca todo o

trâmite jurídico que envolve uma campanha salarial.

A proposta que será apresentada à categoria na assembleia desta segunda-feira é aprovar a entrada no Protesto Judicial para garantir a prorrogação do Acordo Coletivo na íntegra por, pelo menos, 30 dias, e garantir a data base em 01º de junho.

Principais reivindicações apresentadas pelo SINDAPORT

- 1) Manter a íntegra do atual Acordo Coletivo ;
- 2) Reajuste salarial de 5 % mais 5 % a título de produtividade e perdas;
- 3) Abono salarial de R\$ 3.500,00
- 4) Adicional de turno para todos que trabalham em regime de turno;
- 5) Hora de antecipação para todos de turno;
- 6) Redução para 10 % do percentual pago no plano de saúde, ativa e aposentado;
- 7) Incentivo a formação;
- 8) Auxílio maternidade e adotante de 180 dias;
- 9) PDV
- 10) Reflexos do PCES nas complementações de aposentadorias;
- 11) Desligamentos a pedido, manter verbas rescisórias e percentuais da multa;
- 12) Revisão do PCES, referente aos salários base muito baixos.